

Proposta de Adequação da Escola do Campo Prof^a Udeney Gonçalves de Amorim para Ensino Integral

Ângelo Valentim Lena

Coordenador de Microplanejamento Educacional – CMPE

Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá

ORCID: 0000-0002-7868-2703

angelo.lena@sme.cuiaba.mt.gov.br

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18443015>

janeiro - 2026

Resumo

Este trabalho apresenta uma proposta técnica de adequação da Escola Municipal de Educação Básica do Campo Professora Udeney Gonçalves de Amorim, localizada no Distrito Rural do Aguaçu, Cuiabá–MT, para o regime de Ensino Integral. A análise considera a estrutura física da unidade, sua organização pedagógica, a evolução histórica da demanda escolar e os impactos do transporte escolar rural sobre o tempo efetivo de aprendizagem. Os dados evidenciam redução contínua das matrículas entre 2020 e 2026, sem perspectiva de crescimento repentino, ao mesmo tempo em que a escola dispõe de infraestrutura suficiente para atendimento em jornada ampliada, atualmente subutilizada.

A proposta fundamenta-se na necessidade de qualificação do tempo escolar, especialmente no contexto da Educação do Campo, onde longos deslocamentos comprometem o direito à aprendizagem. Estima-se que, no modelo atual, até 50% do tempo diário destinado à escola seja consumido pelo transporte, proporção que pode ser reduzida para menos de 25% com a implantação do Ensino Integral. O estudo dialoga com a experiência da Escola da Comunidade do Rio dos Peixes, analisada pela CMPE, que demonstrou ganhos pedagógicos, sociais e de eficiência orçamentária. Conclui-se que a adequação ao Ensino Integral é viável, pedagógica e socialmente justificável, além de representar estratégia racional de planejamento educacional.

Palavras-chave: Educação do Campo; Ensino Integral; Planejamento Educacional; Transporte Escolar Rural; Microplanejamento Educacional.

Apresentação

A presente proposta tem como objetivo analisar e fundamentar a viabilidade de adequação da **Escola Municipal de Educação Básica do Campo Professora Udeney Gonçalves de Amorim**, localizada no Distrito Rural do Aguaçu, no município de Cuiabá–MT, para o regime de **Ensino Integral**, a partir de critérios técnicos, pedagógicos, logísticos e orçamentários.

A escola atende atualmente estudantes da Educação Infantil (G4 e G5) e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), funcionando em jornada parcial de aproximadamente quatro horas diárias por turma. Embora disponha de estrutura física suficiente — com oito salas de aula, das quais apenas sete estão em uso —, a organização vigente resulta em significativa ociosidade dos espaços escolares ao longo do dia, ao mesmo tempo em que limita o tempo efetivo de permanência dos estudantes na escola.

Paralelamente, a análise da evolução histórica das matrículas evidencia um **processo contínuo de redução da demanda**, sem indícios de reversão no curto ou médio prazo. Esse cenário impõe à gestão educacional o desafio de repensar o modelo de organização da unidade, não a partir de uma lógica de retração da oferta, mas de **qualificação do atendimento educacional**, especialmente no contexto da Educação do Campo, onde o tempo escolar assume centralidade para a garantia do direito à aprendizagem.

Nesse sentido, a proposta de implantação do Ensino Integral emerge como alternativa estratégica, capaz de articular **melhoria pedagógica, justiça social e racionalidade no uso dos recursos públicos**. A ampliação da jornada escolar permite não apenas o fortalecimento do currículo e o desenvolvimento de atividades integradoras, culturais e formativas, mas também a redução dos impactos negativos associados ao transporte escolar rural, que atualmente consome parcela significativa do tempo diário das crianças.

A fundamentação desta proposta dialoga diretamente com experiências já analisadas pela **Coordenadoria de Microplanejamento Educacional (CMPE)**, em especial com o estudo intitulado “*Proposta de Organização de Escola de Tempo Integral na Comunidade Rural do Rio dos Peixes – Cuiabá (MT)*”, publicado em 2025. Naquele contexto, demonstrou-se que a reorganização da jornada escolar em tempo integral produziu ganhos pedagógicos relevantes, reduziu custos logísticos e devolveu às crianças do campo um tempo escolar mais humano, coerente com seus ritmos biológicos, sociais e culturais.

Assim como na experiência da Comunidade do Rio dos Peixes, a proposta aqui apresentada não se orienta pela negação da importância do transporte escolar rural como política pública, mas pela busca de **maior eficiência e equilíbrio na equação**

tempo–aprendizagem. Trata-se de deslocar o centro do investimento educacional do tempo gasto em trajetos extensos para o tempo vivido na escola, em situações de aprendizagem significativas.

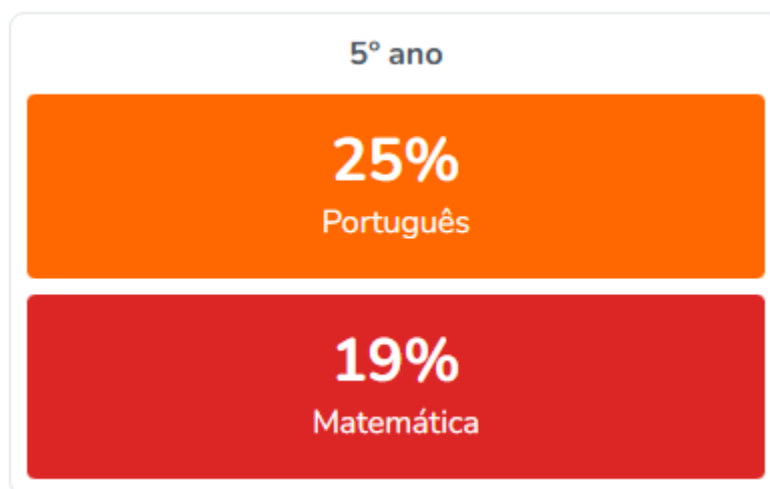
Dessa forma, este trabalho apresenta-se como um subsídio técnico para a tomada de decisão no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, reafirmando o papel do microplanejamento educacional na leitura territorial da demanda, na otimização do uso da infraestrutura existente e na proposição de políticas que garantam equidade e qualidade para a Educação do Campo.

Diagnóstico e Justificativa da Proposta

A Escola Municipal de Educação Básica do Campo Professora Udeney Gonçalves de Amorim, localizada no Distrito Rural do Aguaçu, atende estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em regime de jornada parcial, com aproximadamente quatro horas diárias de atividades escolares. Embora a unidade disponha de oito salas de aula e demais espaços educativos suficientes para o atendimento em tempo ampliado, sua organização atual resulta em subutilização da infraestrutura ao longo do dia, limitando o potencial pedagógico do espaço escolar.

A análise da evolução das matrículas entre os anos de 2020 e 2026 evidencia redução contínua da demanda, sem perspectiva de crescimento repentino que justifique a manutenção do modelo atual de organização do tempo escolar. Esse cenário reforça a necessidade de reorganização da oferta educacional, não como medida de retração, mas como estratégia de qualificação do atendimento e fortalecimento do direito à aprendizagem no contexto da Educação do Campo.

Os indicadores de rendimento escolar da unidade, publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), referentes ao ano de 2023, revelam percentuais de apenas **25% de aproveitamento em Língua Portuguesa** e **19% em Matemática**, áreas estruturantes do currículo da Educação Básica. Tais resultados evidenciam fragilidades significativas no processo de ensino-aprendizagem e sinalizam a urgência de ações pedagógicas e organizacionais mais consistentes.



Fonte: Saeb - Inep. Classificação não oficial. 2023

Quando analisados em conjunto com o impacto do transporte escolar rural sobre a jornada diária dos estudantes — que, em muitos casos, consome parcela expressiva do tempo destinado à escola —, esses dados convalidam a necessidade de **intervenção planejada do órgão central**, por meio de propostas que subsidiem a unidade na ampliação do tempo pedagógico efetivo, no fortalecimento das práticas curriculares e na melhoria dos resultados educacionais.

Nesse sentido, a adequação da unidade ao regime de Ensino Integral apresenta-se como estratégia viável e necessária, ao permitir melhor aproveitamento da infraestrutura existente, redução proporcional do tempo dedicado ao deslocamento e ampliação qualificada do tempo de permanência dos estudantes na escola. A proposta dialoga com experiências exitosas analisadas pela CMPE, como a da Escola da Comunidade do Rio dos Peixes, reforçando a compreensão de que a reorganização do tempo escolar, especialmente no campo, constitui medida estruturante para a promoção da equidade, da aprendizagem e da eficiência no uso dos recursos públicos.

Caracterização da Unidade Escolar

A **Escola Municipal de Educação Básica do Campo Professora Udeney Gonçalves de Amorim** está localizada no Distrito Rural do Aguaçu, assentada no km 16 às margens da Rodovia MT-401, a poucas centenas de metros do núcleo urbano da vila que sedia o distrito.

A unidade dispõe de **8 salas de aula**, das quais **7 estão atualmente em uso**, organizadas com **uma turma por enturmação**, conforme segue:

G4 – 1 turma

G5 – 1 turma

1º Ano – 1 turma

2º Ano – 1 turma

3º Ano – 1 turma

4º Ano – 1 turma

5º Ano – 1 turma

Toda essa estrutura organizacional pode ser dimensionada para atender a escola em **um único turno diário**, considerando que cada turma possui **4 horas de jornada escolar**.

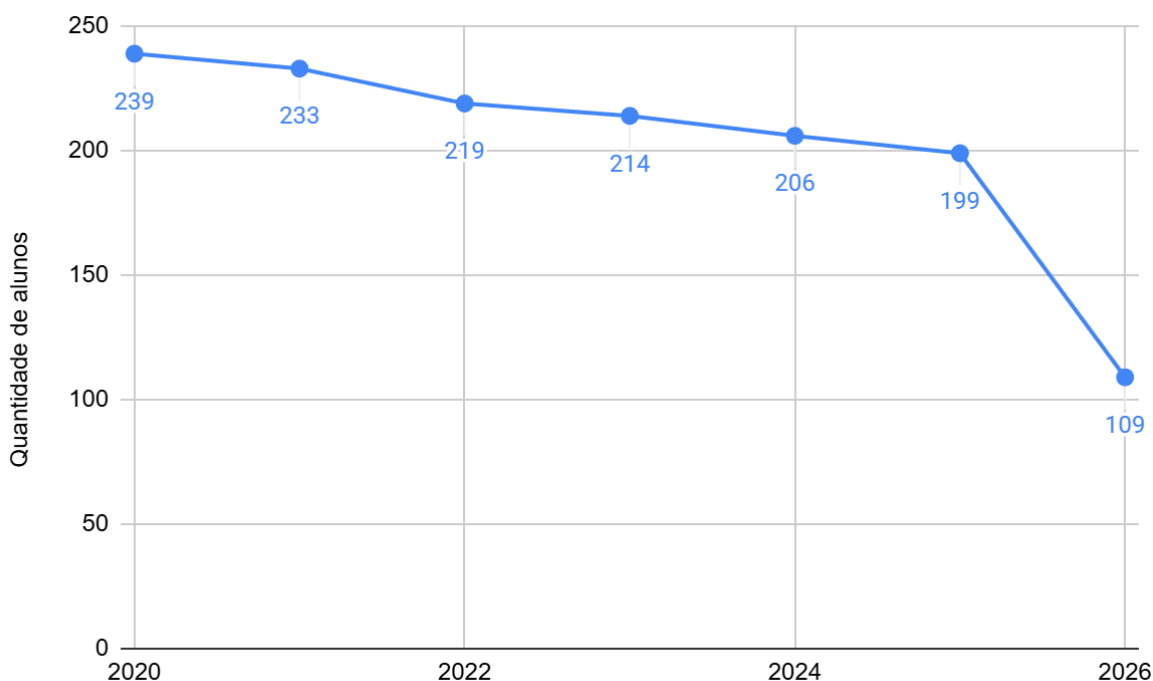
Ocupação dos Espaços e Dinâmica de Funcionamento

Em razão da organização atual, observa-se que, ao longo do dia, **boa parte do tempo a unidade permanece com espaços ociosos**, uma vez que a estrutura física existente comporta integralmente a clientela em apenas um turno de funcionamento.

Esse cenário evidencia uma **subutilização dos espaços pedagógicos e educativos** da unidade, sem que haja, no horizonte próximo, perspectiva de aumento repentino da demanda escolar.

Evolução da Demanda Escolar

O histórico de matrículas da unidade demonstra **redução contínua do número de estudantes**, conforme gráfico a seguir:



Fonte: SIGEEC - CMPE/SME. 2026

A análise desse fluxo indica que a **demanda atual tende à estabilização em patamar inferior**, não havendo indicativos de reversão desse movimento no curto prazo.

Possibilidade de Adequação para o Ensino Integral

Diante desse contexto, a **CMPE identifica a viabilidade técnica, pedagógica e estrutural** de apresentação de uma proposta de **adequação da unidade para atendimento em regime de Ensino Integral**.

Destaca-se que:

- A estrutura física existente **comporta integralmente toda a clientela atual** em regime de tempo integral;
- **Não há necessidade de adequações estruturais**, reformas ou ampliações prediais;
- Os espaços pedagógicos e educativos disponíveis são suficientes para o desenvolvimento de atividades curriculares e complementares ao longo do dia.

Ganhos Pedagógicos e Sociais

A adoção do Ensino Integral representa ganhos expressivos, especialmente no contexto da educação do campo:

- **Ampliação do tempo da criança na escola**, com maior dedicação ao processo de ensino-aprendizagem;
- Possibilidade de **organização curricular integrada**, articulando saberes escolares, práticas pedagógicas contextualizadas e atividades formativas diversificadas;
- Redução do desgaste físico e emocional dos estudantes associado aos longos períodos de deslocamento.

Experiência semelhante foi analisada na **proposta de organização da Escola da Comunidade do Rio dos Peixes**, na qual a ampliação do tempo escolar se mostrou estratégica para:

- Requalificar o currículo escolar;
- Fortalecer vínculos entre escola, território e comunidade;
- Reduzir impactos negativos do transporte escolar rural sobre o tempo pedagógico efetivo.

Essa referência contribui diretamente para sustentar a presente proposta, demonstrando que o Ensino Integral, no contexto do campo, **não é apenas uma ampliação de carga horária**, mas uma reorganização racional do tempo, do espaço e dos investimentos públicos.

Impactos no Transporte Escolar e na Eficiência do Investimento Público

Atualmente, o transporte escolar rural consome, em média, **até 50% do tempo diário da criança destinado à escola**, considerando:

- Tempo de espera no ponto de embarque;

- Tempo de deslocamento nas rotas;
- Percursos de retorno no contraturno.

Com a implantação do Ensino Integral:

- A **redução das viagens diárias**, especialmente no intervalo do almoço entre turnos matutino e vespertino, pode representar **economia média de até 50% nos custos do transporte escolar**;
- Em alguns casos, os gastos com transporte rural **superam em até três vezes a folha de pagamento dos profissionais da unidade**, evidenciando a necessidade de maior racionalidade no planejamento.

Importante destacar que **não se trata de desqualificar o transporte escolar rural como política pública**, mas de buscar **maior eficiência na aplicação dos recursos**, redirecionando parte do investimento atualmente consumido pelo deslocamento para:

- Fortalecimento do currículo;
- Ampliação de atividades pedagógicas;
- Qualificação do processo ensino-aprendizagem.

Reequilíbrio do Tempo Educacional da Criança

Com a ampliação da permanência do estudante na escola:

- A proporção do tempo diário dedicado ao transporte **reduz-se de aproximadamente 50% para patamares inferiores a 25%**;
- O tempo efetivo de trabalho pedagógico **cresce de forma inversamente proporcional**, qualificando a experiência escolar.

Assim, a proposta de Ensino Integral **não elimina o transporte escolar**, mas reorganiza a equação tempo–aprendizagem, colocando o currículo e o desenvolvimento integral da criança no centro do planejamento educacional.

Delimitação do Estudo e Considerações sobre a Aplicabilidade da Proposta

Embora o tema abordado neste trabalho seja sugestivo e pertinente para o debate em diversas escolas do campo — que, em muitos casos, convivem com condições semelhantes relacionadas à redução da demanda, ao impacto do transporte escolar rural e à subutilização do tempo pedagógico —, é fundamental esclarecer que **as análises e proposições aqui apresentadas não se configuram como modelo generalizável ou régua aplicável indistintamente a todas as realidades do meio educacional do campo.**

As ações propostas foram construídas **a partir da realidade específica da Escola Municipal de Educação Básica do Campo Professora Udeney Gonçalves de Amorim**, considerando seu contexto territorial, histórico de matrículas, estrutura física, organização pedagógica e condições logísticas, no recorte temporal analisado. É essa conjuntura particular que viabiliza o diálogo nos moldes apresentados e sustenta a coerência técnica da proposta de reorganização para o regime de Ensino Integral.

Destaca-se, ainda, que a eventual adoção de propostas semelhantes em outras unidades do campo exige debates próprios e aprofundados, que envolvem, entre outros aspectos, **ajustes na organização legal das equipes de profissionais, a logística de abastecimento de insumos e suprimentos, a consulta e escuta social da comunidade escolar, a avaliação da capacidade estrutural e predial, bem como a organização curricular específica**, adequada às singularidades de cada território.

Dessa forma, este trabalho mantém-se deliberadamente circunscrito à realidade da EMEB do Campo Professora Udeney Gonçalves de Amorim, às suas necessidades e possibilidades concretas, não recomendando, em hipótese alguma, a supressão dessas variáveis ao se dialogar com outras realidades escolares do campo. A compreensão do território como elemento central do planejamento educacional impõe que cada unidade seja analisada em sua singularidade, como condição indispensável para a efetividade e a justiça das políticas públicas educacionais.

Considerações Finais

Diante dos elementos apresentados, conclui-se que a **adequação da EMEB do Campo Professora Udeney Gonçalves de Amorim ao regime de Ensino Integral** é:

- Estruturalmente viável;
- Pedagogicamente desejável;
- Financeiramente mais eficiente;
- Socialmente justa, especialmente no contexto da educação do campo.

A proposta alinha-se às experiências exitosas já analisadas pela CMPE, como a da **Escola da Comunidade do Rio dos Peixes**, reafirmando a necessidade de planejamento educacional que considere território, tempo escolar e uso racional dos recursos públicos.

Referências

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Mais Educação: passo a passo**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Integral: fundamentos, práticas e políticas**. Brasília, DF: MEC, 2018.
- CALDART, Roseli Salette et al. **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- CAVALIERE, Ana Maria Villela. **Tempo de escola e qualidade da educação pública**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1015–1035, 2007.
- INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Indicadores Educacionais da Educação Básica: resultados por escola – 2023**. Brasília, DF: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 30/01/2026.

MOLL, Jaqueline (org.). **Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 43. ed. Campinas: Autores Associados, 2018.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo e identidade social**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Referências Institucionais da CMPE (EduCAPES)

LENA, Ângelo Valentim. **O Silêncio da Demanda de Creche em Cuiabá (2020–2025): análise territorial da ausência de oferta de creche na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá — diagnóstico, vozes e territórios**. Cuiabá: SME-Cuiabá / CMPE, 2025. Disponível na EduCAPES.

LENA, Ângelo Valentim. **Proposta de Organização da Escola de Tempo Integral na Comunidade Rural do Rio dos Peixes**. Cuiabá: Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria de Microplanejamento Educacional, 2025. Disponível na EduCAPES.

LENA, Ângelo Valentim. **Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal de Educação Básica do Campo “Profª Hilda Caetano de Oliveira Leite”**. Cuiabá: Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, 2025.

LENA, Ângelo Valentim. **Territorialidade e justiça educacional no campo: a reativação da autonomia escolar e a reconstrução da oferta de Educação Infantil em Coivaras (Altos da Colina), Cuiabá–MT**. Cuiabá: Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, 2025.

LENA, Ângelo Valentim. **Educação do campo e território vivo: experiências pedagógicas na EMEB Profª Hilda Caetano de Oliveira Leite – Distrito do Sucuri (Cuiabá/MT)**. Cuiabá: Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, 2025.

LENA, Ângelo Valentim. **Transporte escolar rural em creche: a experiência pioneira do transporte escolar na etapa creche no campo em Cuiabá–MT (CEIC Profª Elzira Cavalcante)**. Cuiabá: Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, 2025.